



por Simão Barreto, compositor e maestro

Personalidade multifacetada, a sua actividade vai desde pianista, compositor, maestro, conferencista, investigador e coleccionador de arte.

Como pianista foi um artista completo do seu instrumento. Fez vários recitais a solo mas, na maior parte das vezes, como acompanhante dos cantores ou instrumentistas na interpretação das suas obras.

Como compositor é autor de numerosas peças, todas caracterizadas por um cunho pessoal e originalidade inimitável, legando à posteridade um rico espólio que, de certeza, vai enriquecer o património nacional.

No domínio da investigação, muito lhe deve a cultura musical portuguesa, na medida em que descobriu em arquivos esquecidos nas caves e bibliotecas, onde proliferam as tranças e humidade, muitas obras mais esquecidas e inéditas de compositores dos séculos passados, tais como algumas sinfonias de João Domingos Bomtempo, música de câmara de Francisco António de Almeida, só para mencionar alguns nomes.

Como coleccionador adquiriu ao longo da vida um acervo invejável de obras de arte, de livros e edições raras, salientando em especial o conjunto de pinturas, serigrafias, gravuras e desenhos originais de autores modernos.

Fascinado pelo oriente e pela sua cultura, visitava amiúde Macau, onde tinha um amigo de longa data, Pe. Áureo de Castro. Conheceram-se quando juntos estudavam no Conservatório de Música de Lisboa, sob a orientação do mesmo professor, Croner de Vasconcelos, compositor de nomeada e de rara sensibilidade e pedagogo de grande envergadura.

Lisboa, 22 de Outubro de 2007